

Exmo. Senhor
Dr. João Bezerra da Silva
Chefe do Gabinete da Senhora Ministra
Adjunta e dos Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento (A.R.)
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Ofício nº. 227	03.02.2023	Nº: ENT.: 1599/2023 PROC. 09/23 040.05.03	03.02.2023

Assunto: Pergunta nº 1145/XV/1 de 3 de fevereiro de 2023 do PSD - Atraso na abertura do Centro de Psiquiatria e Saúde Mental do CHTV.

Caro João,

Relativamente ao assunto referenciado em epígrafe e depois de ouvido o Centro Hospitalar Tondela/Viseu (CHTV), bem como a Direção Executiva do Serviço Nacional de Saúde (DE SNS), encarrega-me o Sr. Ministro da Saúde de informar que o Plano de Recuperação e Resiliência prevê a construção de uma unidade de psiquiatria no Centro hospitalar Tondela Viseu, E.P.E. (CHTV).

Este investimento encontrava-se inicialmente previsto na Orientação Técnica N.º 01/C01-i03/2021, de 21 de outubro - "Criar novas unidades de internamento em Hospitais Gerais", com um valor de 6.232.128,00€, tendo sido, na sequência disso, celebrado o respetivo contrato de financiamento entre a Administração Central do Sistema de Saúde, I.P. e o CHTV.

Face à alteração do contexto, designadamente a subida de preços verificada, o CHTV veio solicitar um reforço da verba, que foi autorizada, a 12.01.2023, passando assim de 6.232.128,00€ para 8.232.128,00€.

Foi, entretanto, elaborado um aditamento ao contrato de financiamento que contempla a alteração anteriormente referida, bem como a ligação ao edifício principal do Hospital de São Teotónio, que se encontra em fase de assinatura. O CHTV pediu também a prorrogação do prazo de construção (inicialmente previsto para o final de 2023) para o final de 2024. A ACSS solicitou elementos ao CHTV para poder analisar a pretensão.

Importa, no contexto de promoção da saúde mental, referir que, aproveitando os investimentos realizados ao abrigo do PRR, o Ministério da Saúde tem em curso um processo de reforço de recursos humanos que promoverá uma melhoria de condições oferecidas pelo SNS sem paralelo nas últimas décadas.

JS



De acordo com o contrato, está prevista a contratação de 40 equipas comunitárias de saúde mental até 2025, constituídas segundo um princípio multiprofissional (médico, psicólogo, enfermeiro, assistente social, terapeuta ocupacional, assistente operacional), orientadas para uma prestação de cuidados multidisciplinar, em articulação estreita com os agentes da comunidade, em particular com os cuidados de saúde primários e com as organizações não governamentais que prestam cuidados na área da saúde mental.

Já estão em funcionamento 20 destas equipas (adultos e pedopsiquiatria), distribuídas por todo o país.

Foi atribuído ao CHTV uma equipa comunitária de adultos em 2021, por fatores de facilitação de disponibilização de cuidados em áreas geográficas mais remotas, da mesma forma, vai-lhe ser atribuída em 2023 mais uma equipa comunitária, desta feita na área da infância e adolescência.

Nestas circunstâncias, o CHTV ficará numa situação privilegiada face ao panorama nacional: receberá duas equipas comunitárias e uma instalação nova, que irão substituir o velho edifício que até hoje albergou este serviço, de grandes tradições na psiquiatria comunitária no nosso país.

Com os melhores cumprimentos, *Também pessoais*

A Chefe do Gabinete

Sandra Gaspar